

# À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso

**Biochar produzido a partir do bagaço de azeitona combate poluição hídrica**





# UÉ desenvolve Biochar para remoção de poluentes na água

**Uma equipa de investigadores da Universidade de Évora está a desenvolver um material carbonizado denominado Biochar Granulado, que é preparado a partir de bagaço de azeitona com o intuito de remover arsénio e outros poluentes presentes na água para consumo humano.**

A investigação em curso insere-se no projeto europeu Life BIOAs financiado pelo programa LIFE, e além da UÉ, única instituição de Ensino Superior parceira a nível nacional, conta ainda com a colaboração de parceiros italianos da academia e do setor empresarial, no sentido de desenvolver este subproduto agrícola resultante da pirólise, um processo termoquímico em ambiente controlado.

O biochar pretende remover das águas superficiais e subterrâneas um dos elementos mais tóxicos para a saúde, o arsénio, ainda presente em inúmeras regiões a nível mundial e que constitui uma forte ameaça para o meio ambiente e a saúde humana. Paralelamente, este material está a ser igualmente estudado para a potencial remoção de outros contaminantes, como os poluentes orgânicos persistentes, sendo que, até ao momento a equipa já desenvolveu o biochar granulado e construiu três estações piloto - duas em Itália e uma em Portugal - onde é produzido este material, bem como duas estações para tratamento de água para consumo humano na Província de Lazio, em Itália, e nos distritos de Bragança, Fundão e Portalegre, em Portugal.

“Neste momento, vamos escalar a fase de aplicação deste biochar, recorrendo para isso às unidades piloto de tratamento de água que serão testadas em Itália, na região de Roma bem como nas três regiões de Portugal” refere Paulo Mourão, Professor do Departamento de Química e Bioquímica da Universidade de Évora que coordena este projeto no nosso país.

O também investigador do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da academia eborense adianta que “já foram, entretanto, obtidos resultados desta aplicação em sistemas à escala laboratorial e apresentados cientificamente” realçando a importância desde projeto “para a remoção dos poluentes presentes na água sendo um aspeto primordial, uma vez que se está a apostar em materiais inovadores, de largo espectro de aplicação, em sistemas de tratamento de efluentes e afluentes líquidos, com destaque para os sistemas aquosos”.

Além dos avanços científicos alcançados na área da bioadsorção -técnica utilizada para remoção ou recuperação de metais pesados- que se mostra bastante eficiente e com maior viabilidade económica comparativamente aos tratamentos convencionais, este projeto permitirá, também, transformar um subproduto do setor olivícola num material de valor acrescentado com inúmeras aplicações, contribuindo assim para estratégias de gestão mais eficazes de resíduos de biomassa, gerando valor-acrescentado e valência ambiental no combate ao aquecimento global e às alterações climáticas.

O LIFE BIOAs tem como missão demonstrar a viabilidade ambiental e económica de um processo de produção de um bioadsorvente inovador pela carbonização hidrotérmica do bagaço de azeitona (subproduto da indústria de produção de azeite) e, simultaneamente, a sua utilização para a purificação de arsénio, de acordo com a diretiva da UE de água potável.

**Como forma de assinalar a entrada no segundo semestre, a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (ESESJD) dinamizou, no passado dia 6 de fevereiro, o Seminário “Segurança e Proteção de Dados” que contou com a participação de vários especialistas na área e uma forte presença do corpo estudantil, a quem se destinava esta iniciativa.**

A sessão, decorrida no Auditório do Colégio do Espírito Santo, teve como oradores convidados Anabela Pereira Coelho, Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade de Évora, Susana Teixeira, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da Administração Regional de Saúde do Alentejo, João Vaz Rodrigues, Professora do Departamento de Economia da UÉ, Jéssica Domingues, que exerce funções no Departamento de Regulação, Supervisão e Certificação do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).

Na sessão de boas vindas, Manuel Lopes, Professor Coordenador do Departamento de Enfermagem e Diretor da

## promove Seminário sobre Segurança e Proteção de Dados

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora destacou que, apesar da aparente incompatibilidade entre as áreas da saúde e da segurança e proteção de dados, a ligação entre ambas se adequa plenamente, sobretudo na atualidade.

“Além da vossa atividade pessoal e individual, vocês vão ter responsabilidades profissionais, o que quer dizer que vão trabalhar com sistemas de informação em saúde, e nessa qualidade vocês correm o risco de pôr em causa a segurança desses sistemas”, introduz Manuel Lopes que destaca ainda a importância desta temática e alerta a plateia para os vários perigos da má utilização da tecnologia.

As quatro comunicações seguintes, que abordaram os aspetos deontológicos de segurança de dados, a necessidade de proteção de dados pessoais nas redes sociais ou a cibersegurança, tiveram como principal objetivo consciencializar os alunos para a cibersegurança e sensibilizar para os riscos da utilização da internet, nomeadamente no que toca à usurpação de informação, fraude e roubo de identidade, tentando promover junto dos futuros profissionais de saúde uma visão global dos atuais riscos e vulnerabilidades associados às Tecnologias de Informação e das boas práticas da sua utilização, como forma de se proteger a si e às organizações para as quais trabalhem.





## Galopim de Carvalho condecorado pelo Presidente da República

Créditos: Miguel Figueiredo Lopes/ Presidência da República



**O Presidente da República condecorou, no passado dia 31 de janeiro, em cerimónia no Palácio de Belém, o Professor Catedrático Jubilado António Galopim de Carvalho com as insígnias de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública.**

Natural de Évora, o “pai dos dinossauros em Portugal”, como é também carinhosamente conhecido pelo seu trabalho de Paleontólogo, continua, nas conferências e debates em que participa, o seu incedível trabalho na divulgação, salvaguarda e valorização do património geológico nacional, tendo-lhe por isso, sido atribuído o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Évora no ano de 2019.

António Galopim de Carvalho, é doutorado em Sedimentologia, pela Universidade de Paris (1964), e em Geologia pela Universidade de Lisboa (1968), onde lecionou várias matérias entre 1961 e 2001, ano em que se jubilou como professor catedrático. Autor de uma vasta e plural obra que inclui não só a bibliografia científica e de divulgação, como também crónicas e ficção, assinou mais de 3 centenas de títulos.

Dirigiu o Museu Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências de Lisboa, de 1983 a 1992, e o Museu Nacional de História Natural (MNHN), de 1992 a 2003, onde foi o principal mentor e responsável científico de sucessivos projetos de investigação dedicados às áreas da Geologia Marinha e da Paleontologia dos Dinossáurios.

A Ordem da Instrução Pública é uma ordem honorífica Portuguesa atribuída como galardão por altos serviços prestados na educação e no ensino, cuja origem remonta ao ano de 1927.



# Exposição “Estrela Faria Reencontro” inaugurada em Évora

Composta por dois pólos expositivos na Galeria de Exposições da Casa de Burgos e na Biblioteca Pública de Évora (BPE), foi inaugurada, no passado dia 4 de fevereiro, uma exposição dedicada Estrela Faria, pintora do Segundo Modernismo, professora, decoradora, ilustradora, cenógrafa e vitrinista.

Organizada pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS) e pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio da Biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira e da Biblioteca Pública de Évora, a exposição “Estrela Faria Reencontro” contou com a curadoria dos investigadores Fernando Luís Gameiro, da Universidade de Évora, e de Joana d’Oliva Monteiro, da Universidade Nova de Lisboa.

Poderá, assim, ver até dia 5 de maio, na Galeria de Exposições da Casa de Burgos, obras provenientes de coleções privadas e de instituições públicas, como o Museu Nacional do Teatro e da Dança e do Museu Nacional do Azulejo, e fazer uma viagem iconográfica que documenta a trajetória da artista, através de um núcleo com livros ilustrados por Estrela Faria e periódicos que testemunham a sua colaboração na imprensa especializada, presente na Biblioteca Pública de Évora.

Natural de Évora, Estrela da Liberdade Alves Faria (1910-1976) destacou-se como pintora do chamado Segundo Modernismo.



## Livro “Obras proibidas e censuradas no Estado Novo” coordenado por alumnus da UÉ

Na vila te ensinarão. Tu falgas que não há testemunhas, e ele há as que se quiserem. Cinco já se me vieram oferecer, mas bastam duas ou três.

— Cinco?..

— Sim, homem, cinco: e há mais gente que viu. Manuel Borralho esquecera-se que era possível comprar um cento de testemunhas. Pobre o que quer é comer. Consciência, dignidade: — luxo de gente fina. Pobre o que quer é comer. Se, por jurar falso, Borralho recebesse o salário de um dia, ou menos até, ele não hesitaria em afundar o maior amigo. Com dinheiro é que se come. Os da alta enfeitavam a sua falta de honestidade. Eram desonestos mas o dinheiro cobre tudo. Pobre é coisa reles e não procura enfeitar nada. Por um bocado de pão mata qualquer homem, nem que seja o pai. A questão é ter fome. As testemunhas compravam-se e Manuel esquecera-se disso. Ele poderia também comprar testemunhas se

**Álvaro Seiça, antigo aluno do Mestrado em Criações Literárias Contemporâneas da Universidade de Évora, na especialidade de Literatura Norte-Americana Contemporânea, é um dos coordenadores do catálogo Obras Proibidas e Censuradas no Estado Novo, considerado pela crítica como um importante testemunho para o conhecimento da atividade censória durante a ditadura**

Após a exposição homónima que, entre maio e setembro do ano passado, deu a conhecer pela primeira vez aos portugueses um conjunto de exemplares originais apreendidos e proibidos de circular pelos Serviços de Censura, a Biblioteca Nacional publicou, agora, o catálogo que compila os livros de autores portugueses e estrangeiros proibidos entre 1934 e 1974, e sobre os quais foram redigidos mais de 10.000 relatórios de leitura de livros de autores portugueses e estrangeiros.

Esta obra que recolhe a identificação das obras, os índices e estudos do investigador Álvaro Seiça e do jornalista José Pedro Castanheira, qualifica-se como o mais extenso testemunho do modo como a ditadura limitou a vida cultural, o desenvolvimento das mentalidades e afetou as gerações vindouras, através da proibição de livros em todas as áreas do saber, que eram considerados “imorais, pornográficos, comunistas, irreligiosos, subversivos, maus antissociais, anarquistas ou revolucionários”, desafiando, assim, a autoridade e os “bons costumes” do Estado Novo.



# Life Invasaqua identifica 126 espécies aquáticas invasoras e outras 89 em alto risco

**O projeto LIFE Invasaqua publicou recentemente 2 documentos onde identifica 126 espécies exóticas invasoras já estabelecidas nos sistemas aquáticos da Península Ibérica e outras 89 em alto risco. A publicação científica e o relatório, disponíveis em português, espanhol e inglês, procuram ajudar as administrações responsáveis na gestão destas espécies, a fim de concentrar esforços para combater não só nas que já se encontram presentes no nosso território, bem como par reduzir o risco de novas invasões, que se tornem uma ameaça para os ecossistemas, a economia e/ou a saúde humana.**

Elaborados com a colaboração de cinquenta peritos de 25 instituições em Espanha e Portugal, entre os quais investigadores da Universidade de Évora, pertencentes ao MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, estes documentos agora publicados, destacam espécies exóticas invasoras como o jacinto-de-água, o feto-de-água, o caranguejo-vermelho-americano, o mexilhão-zebra, carpa, ou o peixe-gato.

“Estes documentos podem ser básicos para ajudar as administrações responsáveis na otimização dos esforços na gestão das [espécies exóticas invasoras] aquáticas. Foi adotada uma abordagem técnico-científica muito rigorosa, com um elevado nível de participação de peritos ibéricos”, afirma o coordenador do LIFE Invasaqua e professor na Universidade de Múrcia, Francisco Oliva.

Um dos principais objetivos da LIFE Invasaqua, co-financiado com fundos europeus, é desenvolver ferramentas para melhorar a gestão das espécies exóticas invasoras e otimizar os esforços.



## Direção-Geral da Saúde distingue Constantino Sakellarides



A Direção-Geral da Saúde (DGS) entregou a Constantino Sakellarides, no passado dia 31 de janeiro, o Prémio Nacional de Saúde 2019, que distingue personalidades que, pela relevância e excelência no âmbito das Ciências da Saúde, tenham contribuído para a obtenção de melhorias na área da saúde ou para o prestígio das organizações no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

Numa cerimónia que decorreu no auditório do Infarmed, em Lisboa, o médico e professor foi reconhecido “pelo notável percurso académico e profissional e pela brilhante carreira em vários setores do sistema de saúde” cujos contributos “foram valiosos para a melhoria da eficiência e da qualidade do sistema de saúde português e para o prestígio da Saúde Pública em Portugal”.

Além do papel decisivo que teve na criação da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e da Presidência do Conselho Geral da Universidade de Évora, Sakellarides foi ainda Diretor para as Políticas e Serviço de Saúde da OMS/Europa, Diretor-geral da Saúde entre (1997-1999), Presidente da Associação Europeia de Saúde Pública (2008-2009) e Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública (2007-2011).

## Ana Telles integra o Conselho Executivo da ELIA



Ana Telles, é uma das mais recentes adições do Conselho Executivo da ELIA- European League of Institutes of Arts (Liga Europeia dos Institutos de Arte), uma organização composta por mais de 260 instituições espalhadas por 48 países e com um impacto fulcral nas políticas internacionais relativas ao sector das Artes e da Educação Superior Artística.

A Diretora da Escola de Artes e do Curso do Mestrado em Ensino de Música, que já integrava o Board of Representatives da ELIA reafirma assim, uma vez, mais o papel da Universidade de Évora nesta rede, que em novembro de

2020 abriu pela primeira vez as portas a um membro português e do sul da Europa.

Ana Telles passa agora a ocupar assento no Conselho Executivo ao lado de membros das mais prestigiadas escolas de artes na Europa, nomeadamente da Film University Babelsberg Konrad Wolf, na Alemanha, da School of Arts, Design and Media, Høyskolen Kristiania, na Noruega, da HKU University of the Arts Utrecht, nos Países Baixos, da Estonian Academy of the Arts, na Estónia, da University of the Arts London, no Reino Unido ou da Zurich University of the Arts, na Suíça.

A ELIA é uma rede europeia globalmente ligada por uma plataforma dinâmica para intercâmbio profissional e desenvolvimento interdisciplinar do Ensino Superior Artístico e que tem como principal objetivo capacitar os estudantes, criar novas oportunidades e boas práticas artísticas.





### **Professores e a Educação no primeiro Rádio Ciência de 2023**

Os docentes têm estado em protesto através de greves e manifestações. O que é ser professor hoje em dia? O que está em causa na relação entre professores e o ministério da educação?

Luís Sebastião, professor do Departamento de Pedagogia e Educação e diretor do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), deu resposta a estas e outras questões no primeiro Rádio Ciência de 2023, programa fruto de uma parceria entre a Rádio Diana FM e a Universidade de Évora.



### **Projeto MEDHEUS apresentado na UÉ**

No dia 10 de fevereiro, teve lugar na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, a apresentação do Projeto MEDHEUS-Mediterranean Cultural Heritage in EU Policies, com a finalidade de dar a conhecer os objetivos do projeto, cujo principal resultado será a criação de um curso dedicado ao estudo das Políticas Europeias para o Património Cultural na Região Mediterrânea, a ser oferecido pela Universidade de Évora, com início previsto a partir de março.

Este projeto coordenado pela investigadora Sónia Bombico do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), conta com a participação de vários Professores Investigadores do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), assim como com a parceria do Gabinete UNIMED da Universidade de Évora.



### **Escolas Secundárias recebem UÉ**

No âmbito do Projeto Centro da Inspiring Future, que consiste na dinamização de sessões direcionadas aos alunos finalistas, com vista à melhor informação e esclarecimento de dúvidas, acerca dos mais variados aspetos relacionados com o acesso ao ensino superior, a Universidade de Évora voltou a marcar presença numa dezena de Escola Secundárias. Entre os dias 31 de janeiro e 10 de fevereiro, o stand da UÉ esteve presente na E.S. José Saramago, em Mafra, na E.S. Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, na E.S. Calazans Duarte, na Marinha Grande, na E.S. Inês de Castro, em Alcobaça, nas Secundárias Francisco Rodrigues Lobo, Domingos Sequeira e Afonso Lopes Vieira, em Leiria e nas Secundárias de Ansião e de Vieira de Leiria.

Além do esclarecimento de dúvidas em stand, os alunos puderam ainda ouvir as apresentações nas áreas de “Ciências & Engenharias”, “Ciências Sociais & Humanas”, “Economia & Gestão”, “Saúde & Desporto” e “Artes”.

“UÉ com Ciência” lança mais dois episódios

# UÉ com PODCAST

# CIÊNCIA



Lançamento  
**1ª TEMPORADA**

4º episódio



## Transição Digital e Arqueologia em Portugal em destaque no “UÉ com Ciência”

Jacinto Vidigal, Professor do Departamento de Gestão e Investigador no Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE), e Ana Cristina Martins, Investigadora no Instituto de História Contemporânea (IHC) e no Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território Laboratório (In2Past) são os protagonistas dos últimos episódios do podcast “UÉ com Ciência”.

No 4º episódio dedicado ao tema da Capacitação e da Formação para a Transição Digital, o coordenador do CONECTA PYME, projeto que pretende melhorar as condições para a transição digital das PME's da região EUROACE, fala-nos do que é necessário para reforçar a competitividade aquando deste processo de reconfiguração que tem por base a incorporação das novas tecnologias, enquanto a investigadora do IHC, convidada do 5º episódio, desvenda algumas das figuras pioneiras da História da Arqueologia em Portugal entre os anos 50 e 70 do século XX, como Bairrão Oleiro ou Maria de Lourdes Costa Arthur, que têm motivado a sua curiosidade e orientado o seu estudo.

5º episódio





## Jornal de Negócios destaca Celeste Santos Silva

No artigo “Quem são as inventoras portuguesas” dedicado ao papel das mulheres na Ciência em Portugal, país com a segunda maior taxa da Europa de mulheres inventoras (26,8%) e o dobro da média europeia (13,2%), Celeste Santos Silva, Professora do Departamento de Biologia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, é destacada ao lado de Elvira Fortunato e de Carla Gomes.



O que a une à atual Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e engenheira de materiais, especialista em microeletrónica e optoeletrónica, e à engenheira do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI) é o registo de patentes num contexto nacional em que apesar do maior número de mulheres no ensino superior, as mesmas ainda sentem desigualdades de género na ciência e dificuldade em chegar à liderança, tanto na academia como nas empresas.

## Professor Luís Ferro em destaque na RTP

Luís Ferro, Professor do Departamento de Arquitetura da Universidade de Évora, explica em reportagem à RTP, a importância atribuída, à época, à Cisterna do Colégio do Espírito Santo, no âmbito do projeto-piloto para o estudo e mapeamento das cisternas e de outros imóveis hidráulicos de valor histórico, arquitetónico e funcional que se encontram em diversos edifícios do centro histórico. Liderado pela Câmara Municipal de Évora, este projeto conta com a colaboração de várias entidades, proprietárias ou gestoras desses edifícios históricos, no sentido de contribuir para a “valorização do antigo sistema hidráulico e a sua salvaguarda que poderá constituir uma premissa para a procura de soluções alternativas, já que a instabilidade, mudança e evolução do clima, mais do que nunca, exigem novas soluções para poupança e reaproveitamento, mais eficaz, deste bem tão precioso que é a água”.



**DOUTORAMENTOS**  
**MESTRADOS**  
**PÓS-GRADUAÇÕES**

Candidaturas { 1ª fase }  
a partir de 15.FEV.2023



## Diretora do MED participa em documentário sobre alterações climáticas

Estando Portugal particularmente vulnerável às alterações climáticas, e sabendo que para as combater será necessário abandonar o atual modelo económico baseado nos combustíveis fósseis e acelerar uma transição energética, assente em energias renováveis, como está o nosso país a preparar-se? Esta e outras questões são debatidas por Teresa Pinto Correia, Professora do Departamento de Paisagem, Ambiente

e Ordenamento e Diretora do MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, que integra o elenco de especialistas convidados do documentário “Alterações Climáticas - Um Futuro Possível”, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, coproduzido com a RTP.



## Aluna da UÉ distinguida com prémio de melhor comunicação oral em Congresso Internacional

Vanessa Carreira, aluna do mestrado em Sociologia da Universidade de Évora, viu o seu trabalho distinguido com o prémio de melhor comunicação oral no Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA) 2023, com a apresentação “Era uma

vez... Perspetivas de Jovens Adultos sobre a sua Infância e Adolescência em Contextos de Monoparentalidade”.

Esta comunicação oral contou com a colaboração de Rosalina Pisco Costa, Professora do Departamento de Sociologia da UÉ e foi apresentada na edição deste ano do ICCA, que decorreu em Évora entre os dias 25 e 27 de janeiro, tendo como objetivo promover o diálogo aberto sobre as questões da Infância e Adolescência, através do cruzamento de perspetivas multidisciplinares e experiências diversificadas na área.

## População nacional de coruja-das-torres alvo do primeiro censo em Portugal



No âmbito dos projetos “Ciência para todos: sustentabilidade e inclusão (SCIEVER)” e “Ciência Cidadã – envolver voluntários na monitorização das populações de aves”, o Laboratório de Ornitologia da Universidade de Évora (LabOr-MED) e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) lançaram, em conjunto, o primeiro censo nacional de corujas-das-torres, para assim ficar a conhecer melhor a sua distribuição e abundância no nosso país.

A decorrer entre fevereiro e junho de 2023, poderá participar neste estudo reportando online ou participando nos Fins de Semana das Corujas, iniciativas que convidam a reportar os locais onde é possível avistar ou ouvir esta espécie. Constituindo-se como uma das sete aves de rapina noturnas que existem em Portugal, é possível encontrá-la em áreas agrícolas, florestas pouco densas e até zonas urbanas visto a mesma estar já adaptada a viver junto de povoados e a nidificar em edifícios.

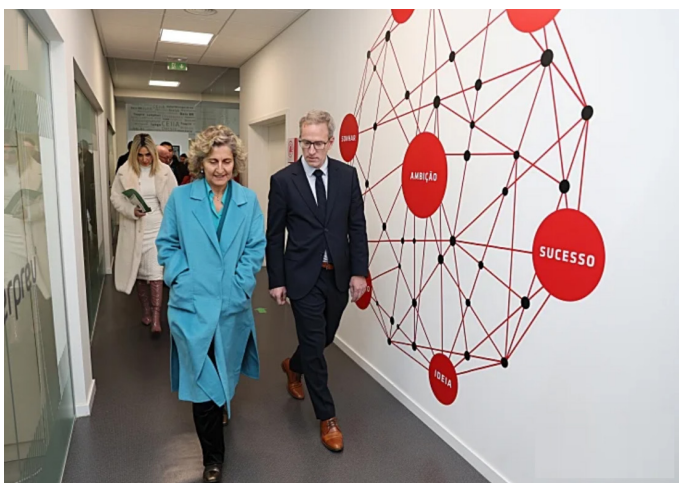




## Doutorando da UÉ distinguido com o prémio científico Mário Quartin Graça 2022

Ricardo Vinícius Jordão, está entre os três galardoados com o prémio Mário Quartin Graça 2022, na categoria de Ciências Económicas e Empresariais, pela tese “Gestão de informação e do conhecimento e capital intelectual em redes de pequenas e médias empresas”, onde estudou o efeito da integração de micro, pequenas e médias empresas brasileiras em redes de conhecimento sobre as práticas da gestão de informação e do conhecimento, bem como sobre o capital intelectual.

Este prémio é uma iniciativa conjunta da Casa da América Latina e do banco Santander, que distingue anualmente as melhores teses de doutoramento realizadas em Portugal e na América Latina, e que celebra este ano a 13ª edição.



## Parceira da UÉ quer atrair investimento em ciência no interior

O programa Highly Qualified Activity (HQA), da multinacional canadiana Empowered Startups, apresentou no passado dia 8 de fevereiro, nas instalações do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT), os seus principais resultados, numa sessão que contou com a presença de Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial.

Nessa sessão, a empresa canadiana, refere que “entregou ao Governo uma Carta de Compromisso com o plano de recrutar, nos próximos 12 meses, 50 novos empreendedores, executivos e peritos para investirem em novos projetos, e de fazer com que o programa continue a crescer na cada ano”, e que “A estimativa é que esta ação resulte em mais de 10 milhões de euros de investimento direto em investigação de universidades e politécnicos ao longo dos próximos 3 anos”, sendo que para tal já foram estabelecidas parcerias com as universidades do Algarve, Aveiro e Évora e com os institutos politécnicos de Bragança, Guarda e Leiria, estando também previstas conversações com “instituições da Beira Interior, Beja, Santarém e Setúbal”, adiantou Francesco Berrettini, diretor de Parcerias e Projetos em Portugal da Empowered Startups.



## Universidade de Évora assina memorando de entendimento

Foi assinado presencialmente, no passado dia 9 de fevereiro, um Memorando de Entendimento entre a Universidade de Évora (UÉ), o Município de Alcácer do Sal e a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, com o objetivo de criar os princípios e estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre todas as partes para que possam beneficiar de ações de colaboração mútua, designadamente no domínio da saúde e mais concretamente no que diz respeito à área da enfermagem.

A sessão que decorreu na Sala dos Docentes contou com a presença da Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, o Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Vítor Proença, a Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE, Catarina Filipe.



## A UÉ assinalou o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência com Speed Dating

Como forma de assinalar o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, decorreu no passado dia 10 de fevereiro, na Biblioteca da Escola Secundária André de Gouveia, uma iniciativa que juntou 8 investigadoras da Universidade de Évora, das áreas das Ciências, História, Artes, Saúde, Psicomotricidade e Mecatrónica e 40 alunos e alunas do 11.º ano.

Neste Speed Dating, coorganizado pelo MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, a Unidade Regional de Investigação da Universidade de Évora, o GabIguar - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora, foram abordadas temáticas científicas que incidiam nas áreas estudadas pelas investigadoras da UÉ e a importância do papel da mulher na produção de ciência.



## FICHA TÉCNICA

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora  
Periodicidade | Quinzenal  
Redação | Raquel Fernandes  
Design | Pedro Lopes  
Fotografia | Carlos Espiga

[WWW.UEVORA.PT](http://WWW.UEVORA.PT)



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA